

SINPRO-SP ENVIA NOTIFICAÇÃO À PUC-SP QUESTIONANDO DELIBERAÇÃO 01/2023

Conforme a deliberação da última assembleia da APROPUC, realizada na sexta-feira, 23/6, o Sindicato dos Professores do Estado de São Paulo enviou notificação dirigida à reitora Maria Amalia Andery e ao secretário-executivo da Fundasp, Pe. Rodolpho Perazzolo questionando a aplicação da deliberação 01/2023 aos atuais professores da PUC-SP.

O documento cita a Súmula 51 do Tribunal Superior do Trabalho que estipula que “cláusulas regulamentares que revoguem ou alterem vantagens deferidas anteriormente só atingirão os trabalhadores admitidos após a revogação ou alteração do regulamento”.

A deliberação 01/2023 estipula que os atuais professores da universidade devem se enquadrar à norma, ou seja, quem lecionar seis créditos deverá receber pelo Fator de Trabalho Docente e não mais pelo contrato de Tempo Parcial, como acontece hoje.

Essa situação juridicamente irregular gerou uma série de protestos de professores, expressos nas assembleias da APROPUC e em diversas reuniões de Conselhos de Faculdade e culmi-

naram na solicitação de que o Sinpro-SP emitisse a atual notificação.

O documento termina explicitando que espera que a questão seja esclarecida para que seja evitado um

litígio trabalhista.

O Conselho de Administração, que poderia nesta semana discutir a questão, foi transferido para a próxima semana, ainda sem uma data fixada.

Como ficam os salários docentes após o acordo com as mantenedoras

Os professores do ensino superior aprovaram a proposta de acordo com as mantenedoras na última assembleia do Sinpro-SP ocorrida na quinta-feira, 22/6. Pelo texto referendado, os docentes têm direito a um reajuste de 10,57% sobre o salário de fevereiro/2022 e 6,09% sobre os vencimentos vigentes em fevereiro/2023. As diferenças decorrentes do não pagamento desses valores nas datas-base deverão ser pagos em quatro parcelas de 40,76% do salário bruto de março/2023, a serem recebidas em forma

de PLR (Participação nos Lucros e Resultados), nos dias 15/08, 15/10, 15/11 e 15/01/2024.

Esse cálculo vale para as escolas que não deram nenhum tipo de antecipação, no caso da PUC-SP ocorreram quatro antecipações desses valores, sendo que o reajuste de 2022 foi pago integralmente na base de 10,78%. Já com referência ao reajuste de 2023 a universidade adiantou 3% restando assim do montante de reajuste 3,09%, que devem ser incorporados aos salários a partir de 01/setembro/2023.

Restam ainda os valores relativos às diferenças salariais, que deverão ser calculados descontadas as antecipações da mantenedora e pagos a partir de 15/08.

Na assembleia do Sinpro-SP o presidente Celso Napolitano informou que o sindicato estará auxiliando os professores para nos cálculos do quanto ainda têm direito a receber.

Tão logo esses valores referentes aos professores da PUC-SP forem calculados estaremos divulgando em nossas páginas.

PUC-SP e sociedade civil protestam contra homenagem a Erasmo Dias

A PUC-SP mostrou pronta repulsa ao ato promulgado pelo governador Tarcísio de Freitas que homenageia com o nome do Coronel Erasmo Dias um viaduto na cidade natal do torturador, Paraguaçu Paulista.

A onda de extrema direita inflada pela eleição de Bolsonaro em 2018 ainda se faz presente no país, mesmo depois da derrota do candidato neofascista nas eleições de 2022. Além da “homenagem” fora de propósito ao torturador, a cidade de São Bento do Sapucaí aprovou um projeto de lei para dar o nome do líder integralista Plínio Salgado a um dos portais de acesso ao município. Plínio criou o integralismo, um movimento de extrema-direita caracterizado por um nacionalismo autoritário, defesa de valores religiosos e tradicionais e rejeição da democracia liberal. Veredores do PSOL impetraram recurso contra o projeto em que pedem a suspensão da lei, sob o argumento de que ele contraria a Constituição, o Estatuto da Igualdade Racial e a Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância, da qual o Brasil é signatário.

Aqui na PUC-SP a APRO-

PUC e a AFAPUC se manifestaram repudiando a homenagem a Erasmo entendendo que “É inconcebível homenagear-se um eminente fascista que durante a ditadura militar, como secretário de segurança de São Paulo, notabilizou-se pela repressão e tortura física a todos aqueles que erguiam as suas vozes contra o arbítrio” (veja íntegra da nota ao lado).

A Reitoria da PUC-SP também divulgou nota onde afirma que “O reaquecimento da extrema direita brasileira, apoiado também na memória, em condutas e valores antidemocráticos e anticivilizatórios da ditadura, abriu espaços para celebrar torturadores e outros criminosos do regime militar, para fazer escárnio dos mortos e desaparecidos políticos, para relativizar e, às vezes, golpear a democracia brasileira, que foi duramente conquistada e ainda é carente de muitos aperfeiçoamentos”. O CA 22 de Agosto também divulgou nota enfatizando sua posição de luta contra o torturador “Não admitiremos homenagem a torturadores. Que o legado de luta de Nadir Kfoury, Carlos Eduardo Pires Fleury e tantos outros companheiros que dedicaram a vida pela democracia

nunca seja esquecida”.

Apesar da vitória eleitoral de 2022 os fatos e as intervenções nas redes sociais mostram que a extrema-direita golpista continua muito ativa

e que somente a resistência daqueles que se colocam contra a exploração e a intolerância poderá varrer de uma vez as ameaças a que o Brasil e vários países estão sofrendo.

Moção de repúdio da APROPUC e da AFAPUC

A Associação dos Professores da PUC-SP e a Associação dos Funcionários Administrativos da PUC-SP/Fundasp vêm demonstrar o seu mais veemente repúdio à homenagem que o governador bolsonarista Tarcísio de Freitas referendou, promulgando na quarta-feira, 28/06, o projeto de lei que atribuiu o nome do famigerado coronel Erasmo Dias a um viaduto na cidade de Paraguaçu Paulista, onde Erasmo nasceu. É inconcebível homenagear-se um eminente fascista que durante a ditadura militar, como secretário de segurança de São Paulo, notabilizou-se pela repressão e tortura física a todos aqueles que erguiam as suas vozes contra o arbítrio.

Na PUC-SP ainda são sentidos os ecos da truculenta

invasão do campus Monte Alegre, em 22 de setembro de 1977, que deixou sequelas em diversos estudantes, prendendo e humilhando centenas de alunos, professores e funcionários da universidade.

Naquele momento a PUCSP, através de sua reitora Nadir Kfoury e de toda comunidade universitária, respondeu à altura à malfadada ação. E hoje, quando expoentes da direita e do fascismo tentam reviver esses momentos, que se constituíram em uma das páginas mais infelizes de nossa história, é preciso que nossa resposta seja clara e contundente:

Nenhuma homenagem a torturadores!

Não ao fascismo!

Ditadura nunca mais!

Julgamento pode tornar Bolsonaro inelegível

Ao encerrarmos esta edição o Superior Tribunal Eleitoral iniciava a fase final do julgamento que poderá tornar inelegível por oito anos a figura nefasta do ex-presidente Jair Bolsonaro. Na sessão de quinta-feira três juízes votaram a favor da inelegibilidade de

Bolsonaro, enquanto que Raul Araujo votou contra o parecer do relator que criminaliza Bolsonaro. Raul é o mesmo que, às vésperas da eleição, proibiu manifestações políticas de artistas no Festival Lollapalooza.

A direita e a extrema-direi-

ta começam a dividir o espólio do líder neofascista, procurando uma imagem de dominador mais civilizado, porém escorregando em inevitáveis esparrelas como as condecorações a torturadores como o coronel Erasmo Dias.

Atendimento no período de férias

Durante o período de férias escolares a APROPUC permanecerá fechada entre os dias 10/7 e 19/7, retornando no dia 20/7, o PUCviva não circulará a sua edição semanal, mas estará atento e divulgando todos os novos fatos que ocorrerem no período.

Dia 28 de junho marca o dia do orgulho LGBTQIAPN+

As comunidades LGBTQIAPN+ comemoraram na quarta-feira, 28/6, o dia internacional do orgulho desses grupos. A ampliação constante das siglas que denominam os diferentes grupos mostram um avanço no processo de identificação das diversidades de gênero, identidade e orientação sexual.

A partir dos anos 90 as comunidades LGBTQIAPN+ vêm obtendo uma série de vitórias que deram visibilidade e lhes asseguraram direitos. A partir do golpe de 2016 houve um retrocesso no tra-

tamento dessas comunidades que, espera-se, ver novamente pautados no governo Lula. A data que hoje marca a comemoração teve sua origem em 28 de junho de 1969, quando travestis, transexuais, gays, lésbicas e bissexuais no Bar Stonewall, em Nova York (EUA), fizeram um grande protesto contra a discriminação a que estavam submetidos.

Mas a revolta de Stonewall não foi somente um protesto quanto a opressão sexual, mas contra uma sociedade de exploração capitalista que

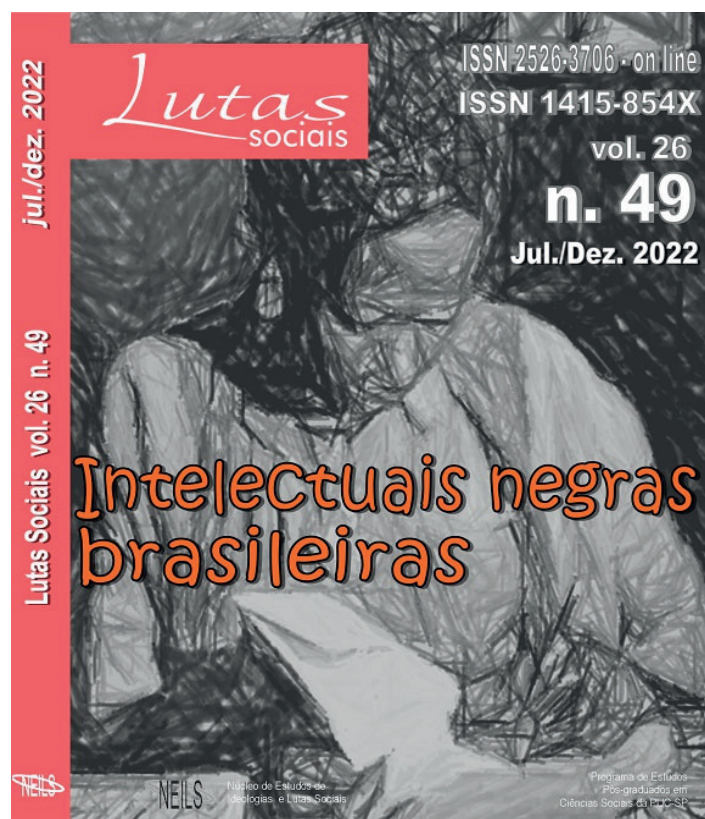
marginalizava a maioria da população. Nesse sentido é preciso se ter sempre em mente que a definitiva vitória

dos movimentos de diversidade sexual só será possível quando essa exploração deixar de existir.

Entidades pedem asilo político para Julian Assange

No dia 28 de julho foi publicada uma carta para o presidente Lula solicitando asilo político para o jornalista australiano Julian Assange. Assinado por diversas centrais sindicais, e com apoio de professores, cientistas e ativistas, a carta solicita providências legais para o jornalista.

Julian Assange é jornalista, ativista e fundador do site Wikileaks onde publicava documentos e informações confidenciais. A maioria das publicações se referiam ao governo norte-americano e suas operações no Oriente Médio. Hoje ele se encontra detido na Inglaterra.



Link para acesso:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/lis/issue/current>

CONVITE

Os autores **Regina Gadelha Antônio Corrêa de Lacerda, Ladislau Dowbor, Gabriel Galipolo, Rubens Sawaya, Norma C. Brasil Casseb, Fernando Mattos, Fernando de Almeida Santos, Amaury Amaral, Jason T. Borba, Joaquim C. Racy, Mariel Liberato Bastos, Albert Broder, León Pomer, Alberto de Sosa, Pedro Monzón Barata, Durval Noronha de Goyos Jr, Gustavo A., Rubio-Rodríguez, Paulo Amaral, Tadeu M. Maciel** e a **Editora Appris** convidam para o lançamento do livro:



📅 01/08/2023

🕒 19h

📍 **Livraria da Vila Fradique Coutinho**
R. Fradique Coutinho, 915
Vila Madalena
São Paulo - SP

LIVRARIA DA VILA **Appris**

Fone: (41) 3156-4731 | www.editoraappris.com.br | [/editoraappris](https://www.facebook.com/editoraappris) | [@editoraappris](https://www.instagram.com/editoraappris) | [@editoraappris](https://www.twitter.com/editoraappris)